



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 349

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
Telephons: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2150
Garmes: 2158

5.ª FEIRA
7
ABRIL
1927
NOVA
Lentine.

O COVARDE ASSASSINIO DE CONRADO DE NIEMEYER

Jogo de empurra entre os culpados

Por que Fontoura não põe logo o "preto" no "branco"?
Só por cavalheirismo?

Não. Porque tem telhado de vidro, porque Chagas e Moreira Machado poderiam também accusal-o de ladrão, e disto o accusariam com certeza

Os sicarios policiaes, solidarios, cobraram, durante o estado de sitio, torturas, de commun accordo, todos os que caíram em suas mãos assassinas. Se um dizia, mata! o outro gritava: caído! Nam dia de mais aperto jogaram pela janella um homem. E depois, como a creança que quebra um prato (creanças mephistophelicas!) e joga os cacos no lixo, elles jogam no lixo as roupas de Conrado de Niemeyer e tomam todas as providencias, usam de varios truc para encobrir a obra sinistra.

Mas tudo apparece, mais cedo ou mais tarde. E o caso Niemeyer voltou a tona, cedo...

Elles, os terriveis assassinos, antigamente tão unidos, de repente desarticulam a macabra sociedade anonyma e se accusam uns aos outros, consiente ou mensuravelmente.

Diante dos depoimentos até hoje prestados já ha margem de sobra para um processo. Mas os depoimentos ainda não findaram. Mello das Oreadas, Heivio Couto, Nadyr, Umberto Roma e outros, arrolam sobre os hombros de Chagas, Moreira Machado e Pinto e São as mais terriveis accusações. E surgem ainda outras testemunhas reforçando essas accusações.

Chagas, passageiro do Bagé, expedido para o Rio e Minas uma catadupa de telegrammas pedindo nuncio, como se diz na gíria sportiva... O jogo de empurra entre o Cattete e a chefia de policia é uma briga de comadres. Por outro lado, Washington, mais uma vez servindo aos negros interesses de facinora de Vigosa, procura abafar o inquerito, inventando as farsas humanas.

E toca para deante. Segue o bonde dos cambalhões, da falta de caracter dos politicos burguezes...

Ante-hontem os jornais publicaram uma reportagem do Diario da Tarde, de Curitiba, segundo a qual, Moreira Machado além de assassino, era ladrão. E o mesmo diario ainda narrou o caso do industrial Annibal Pava, preso, arbitraria e bestamente, por Moreira Machado.

Essas revelações, muito oppor-



O medico Omar Campello

tuas, são bem o espelho da alma negra do matador de Niemeyer!

FALA O CAPITÃO "CAPOTE VERDE"

O capitão Elzezer, conhecido na caserna pelo cognome de Capote Verde, official reformado do Exército que se prestava ao deprimente papel de agente de policia, negou hontem, perante o 1.º delegado auxiliar e o promotor, as referencias feitas a elle pela testemunha João Maria. Declarou não ter relações com Moreira Machado, tratando-o de individuo



A pomba sem fé

Inteligente (nos olculos não se beijam...) e disse que, era amigo de Chagas e Santa Cruz.

O MEDICO DA ASSISTENCIA OMAR CAMPELLO

Confirma o medico Omar Campello certos pontos já conhecidos sobre os momentos que se seguiram ao arremesso de Niemeyer pela janella da 4.ª delegacia. Diz ter visto, perto do corpo, o ex-delegado Chagas.

O GUARDA EDMUNDO RIBEIRO ALVES

Nada adiantou em seu depoimento o guarda Ribeiro Alves, que arrombou o cofre de Niemeyer, numa diligencia policial.

MARIO LAMBERTI

O depoimento de Mario Lamberti, delegado do dia, na manhã do assassinato, em seu longo depoimento limitou-se a referir coisas de pouca importancia, procurando, evidentemente, não complicar a situação dos accusados e botando tambem suas barbinhas de molho.

Mas ainda assim, com todas as precauções, o ex-delegado Lamberti disse uma coisa, allás já conhecida, de muita importancia. Affirma elle que o cadaver calava, mais ou menos, a um metro de distancia da parede. Esse facto põe de lado a hypothese de que Niemeyer se tivesse jogado á rua de um pulo. Se assim fosse o corpo não ficaria quasi rente á parede.

O DEPOIMENTO DE FONTOURA

O marechal Fontoura declarou que, homem da lei, jamais admitiria que se maltratasse presos, mormente presos politicos... Mas affirma que presos politicos houvesse que foram maltratados. Dahl



Carlos Reis, o pachola

mandára agredir o jornalista Diniz Junior...

Entretanto, depois Fontoura o readmittia na policia... Por que? Explica-o o marechal Escudão: dado o seu cavalheirismo em não querer accusar o autor da ordem de aggração.

Essa tirada diz tudo. Fontoura julga Chagas e Moreira Machado capazes dos mais nefandos crimes, julga-os assim e prova que realmente o são, todavia no caso de Conrado de Niemeyer não põe logo o preto no

ORGANIZEMOS O BLOCO DOS TRAPICHES E CAFÉ!!

Conquistemos novos socios!

Quinta martellada... A 27 de março, dia da eleição, Heitor Baptista chegou á associação pela manhã, deu ordens á policia para que não consentisse pessoa alguma dentro da associação e que os socios fossem entrando ás turmas.

Chega uma turma grande que estava trabalhando nos armazens 14, 15 e outros lugares. Esses trabalhadores, em numero de 40, queriam aproveitar a hora do almoço, 10 horas, para votar. Segundo a praxe de todos os annos, os homens que estão trabalhando são preferidos a quaesquer outros, visto terem de recomençar o trabalho ás 11 horas. Um cabo eleitoral de Heitor falou ao ouvido de um agente da policia, dizendo que aquellos 40 homens eram eleitores da chapa vermelha. Immediatamente, o policial disse á turma:

— Não ha preferencia. Se querem votar, esperem. Caso contrario, podem ir embora!

Muitos socios protestaram e um delles perguntou ao agente da policia:

— Por ordem de quem está procedendo assim?

— Por ordem do presidente da mesa, respondeu o agente.

Este associado foi ao presidente da mesa e perguntou-lhe se isto era verdade.

O presidente respondeu-lhe: — Não! Não dei ordem alguma. Quando assumi a presidencia, já Heitor dera as ordens á policia.

PERDEMOS 40 VOTOS!

Por essa fórmula, devido ao apoio da policia, a chapa vermelha só ahi perdeu 40 votos. Assim, a semi-victoria de Heitor ainda foi mais insignificante: se esses 40 trabalhadores tivessem votado, como era de praxe, Heitor teria ganhado por 42 votos. E talvez até tivesse sido derrotado visto ser bem possivel que tal facto não tenha sido o unico. Se a policia, no Carvão e Mineral, impediu 300 socios de votarem, porque não impediria 82 nos Trapiches e Café? Que são 82 deante de 300?

TRABALHADORES!!

Organizemos o Bloco dos Trapiches e Café — o centro da resistencia, as sentinelas avançadas da associação!

Preparemos a victoria futura! Lutemos pelo progresso da Sociedade!

Fiscalizemos os actos de Heitor! Conquistemos novos socios, de dez em dez!

Adhiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T. ! Comemorremos com brilho o 1.º de maio! Auxiliemos A NAÇÃO operaria e o Partido Communista!

Abaixo a intromissão policial na vida das associações! O lar do trabalhador é inviolavel!

Compareçamos em massa ao comicio de 1.º de maio, na praça Mauá, ás 2 da tarde!

Amnistia para todos os socios expulsos por questões que não affectem a moral da associação! Amnistia para todos os socios em atroz!

Viva a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café!

MOINHO INGLEZ

Operarios, adhiere ao Congresso syndical!

Na secção de farinha, os salarios são baixos. O serão prolongado enormemente.

O mestre João, da carpintaria, é um carrasco. Desempõe os operarios e ninguém gosta delle.

Os operarios do Moinho Inglez precisam organizar-se, creando para isto um comitê, como está sendo feito entre os trabalhadores das fabricas de bebidas, aderindo ao proximo congresso syndical, lutando pela C. G. T. e auxiliando A NAÇÃO operaria.

Operarios do Moinho Inglez! Comparecei em massa ao comicio da praça Mauá, a 1.º de maio, ás 2 da tarde!

As torpes explorações da Light

Né o nickel do bonde falta aos operarios

A situação desses camaradas precisa uma providencia

Uma comissão de operarios da Light vem, em nome de todos os camaradas conscientes, agradecer a publicação de diversos artigos nesse conceituado jornal defendendo os operarios da companhia. Pedimos e desejamos que não deixem de defender-nos, pelo que, ficaremos summa-

entes, que vão ao medico e calha estar de dia o Dr. Rego de Barros, só tomam remedios de uns 2\$500 a 3\$000. Mas nem um vintém! Quando o doente reclama um remedio mais caro, o medico diz logo que não pôde ser, que dá prejuizo á Sociedade. Muitas vezes o Dr. Rego Barros sac-se

Os encarregados da mechanica Machado e Eduardo tratam com muito rigor os operarios. Não deviam proceder assim, pois não é digno de orgulho o logar de encarregado. E depois elles deixam de tratar bem aos operarios da mesma classe delles para servir aos interesses de uma



O Palácio das Aguias, onde refestela o burguez Washington

mente gratos. Como sabem, a "gorda" só falta tirar-nos a camisa do corpo, usurpando-nos de todo geito. Não satisfeita em pagar-nos uma ninharia de ordenado, ainda inventa sociedades para tirarmos mais algum nickel. Ora, vejamos o que é a tal Sociedade Beneficente e si tem alguma coisa do benefico.

O operario quando entra na companhia é matriculado na sociedade mas só recebe o cartão de matricula depois que paga a primeira mensalidade e a joia. Si o operario adoece, no primeiro mez não

com uma dessas: — Eu dou outra receita e você vai despaçar na Granado.

Em dezembro a sociedade, isto é, a companhia, pois a sociedade não passa de um instrumento da Light, vendo que os socios estavam pedindo demissão, resolveu fundar um club onde existiriam diversões. Essas diversões nunca existiram a não ser no dia 1.º de janeiro deste anno, dia da fundação do mesmo club. Depois ficou aberto para os socios mas com distincção de secções: operarios num dia e

empresa que está nas mãos da classe exploradora que afinal de contas nem lhes dá interesses monetarios por bons serviços prestados.

Nós, operarios da Light, queremos que a companhia recompense os sacrificios que nos exige. Queremos que ao menos obedeça ás leis do paiz dando-nos as ferias a que lemos direito, acabando com o augmento de 50 réis de 3 em 3 annos. Operarios com mais de 3 annos não sabem o que é augmento. Queremos um augmento geral: 40% aos que ganham menos de 1\$000 a

O OPERARIO NÃO PODE CONTAR SENÃO COM SIGO MESMO

Até as religiões contra elle conspiram

No palacio dos Tsars, em Petrogrado, logo depois da revolução communista, lia-se em letras garrafas: "Aqui vivea Nicolau II, que não prometia o céu... no outro mundo!"

E da mesma doutrina de Nicolau são todos os burguezes e o que é mais, até as proprias religiões, até o catholicismo.

Ha a esse respeito, esta interessante pagina de Achilles Loria:

"O pobre tem interesse em roubar, em perturbar a ordem social. Mas o padre vem e lhe diz: toma cuidado. Se roubas, os teus levantas contra os ricos e os poderosos, pensa eterna te serão infligidos no outro mundo."

E, para escapar a essas penas, o pobre se curva, se resigna ao sistema social que o esmaga.

As religiões que têm vigorado nas diversas phases da historia, todas batem naquella tecla.

O christianismo vai além. Com effeito, o Evangelho não só amega os homens com o castigo do céu, como lhes anuncia que aquelle está reservado principalmente aos pobres de espirito, aos que aqui soffreram, aos que, nesta vida, não foram nem ricos nem poderosos.

Ora, este dogma devia afastar como afastou, das massas necessitadas, todo pensamento de revolta e de reivindicação e inspirar-lhes antes sentimentos de piedade para com os que as exploram.

Assim foi durante muito tempo. Afinal os proletarios se convenceram destas duas grandes verdades: que mais vale um pauzito de pão, aqui, do que um castigo no céu, lá, e que, fosse realmente bom, não chegaria para elles: seria só do capitalismo.

Nestas condições, passaram a preferir o certo pelo duvidoso. Preferem ter este mundo a ter o outro. Este como lhes pertencia, elles o depararam a seus tyrannos. E para elle não de mundos, como já mandaram o tar...

E' questão de mais dias, menos dias.

sem um real. Temos que recorrer ao agiota que nos leva até a roupa do corpo cobrando, descaradamente 20% por quinquena. Queremos que a companhia bote um aviso alé e dia 9 do corrente dizendo se está ou não disposto a cumprir esses nossos pedidos.

Apelamos para Washington Luis fazer a companhia obedecer ás leis do paiz.

Fazer pelo operariado a fazer pela nação inteira. E ao governo é que compete zelar pelos interesses gerais.

Aos camaradas redactores da querida "A Nação" pedimos a desde já agradeçamos a publicação desta: promettemos ainda trabalhar em prol do jornal dos operarios aumentando as suas listas de assignantes.

Uma comissão de operarios

Camaradas operarios da Light:

E' sempre com a maior satisfação que nos batemos pelos vossos interesses e damos publicidade as vossas cartas. Mas o nosso papel é principalmente guiar-vos na luta de classes. O vosso apello a Washington Luis é uma creancie. Washington é burguez e está no governo eleito pelos burguezes e não pela vossa vontade. As palmas que lhes batesdes foram perdidas. Elle, em troca, apenas vos deu um sorriso fingido e nada mais. Elle se coteará sempre ao lado dos ricos contra os pobres. Os exemplos estão ahi. A justiça dos ricos faz um grande barulho em torno do assassinato de Conrado Niemeyer, o commerciante millionario. E o que têm feito em torno da morte do seicentoso e tanto pobres nas regiões pestilentas da Clevelandia?

Vosso caminho é outro. Deveis organizar-vos em syndicato. Quando todos os operarios forem unidos, os exploradores serão obrigados a atender seus justos pedidos. Que importa a Washington Luis que vossas mulheres e vossos filhos tenham fome quando elle e os seus estão muito bem instalados na vida? Que importa a Was-

(Continúa na 4.ª pagina)

HOJE

ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
Octavio Ary, Paulo Alvares de Souza, Clóvis de Medeiros, Joaquim Neves Pinto, Luiz Epiphânio da Silva, João Ramos Lamy, Joaquim Villela, Coryntho Brito, Adhemar de Mello, Aníbal Filho, Bastos Lamas, Alvim Braga, James Andreus, Gabriel Henrique, Adelfino de Amorim, Manoel Pacheco Guimarães Cesar Carvalho, o mecânico Euzebio de Assumpção.

Senhoras:
D. Anna Backer, D. Emma Novarini, D. Lúcia de Azevedo Soárez, D. Theresia Christina e Maria de Oliveira de Souza.

NOIVADOS
Contractou casamento, em Petropolis, com a senhorinha Palmyra Vieira Bayão, filha de Manoel Bayão, o noivo prezado e amado Antonio Boaventura Fentes.

NASCIMENTOS
Maria de Lourdes, filha de Rubens Prazeres e Antonietta Prazeres.
— Olga, filha de Alfredo Cordeiro.

FESTAS
Estão anunciadas para sabado de Alleluia, 16 do corrente, festas nas sociedades: C. R. Mavel Club, Gremio Operario Suburbano.

VIAGENS
Chegarão ao Rio:
Julio Prestes e Prado Junior, de S. Paulo; o operario Vicente Bastos, de Minas; Alvaro de Vasconcellos; Cleodirio Cardozo; Hermenegildo Fiuza.

ABAIXO OS ANARCHOIDES!

Porque Domingos Passos e Alfredo Ferreira são instrumentos da burguezia

A burguezia nacional e internacional une-se e fortalece-se como classe, para, com mais vantagem, exercer seu predomínio sobre a classe trabalhadora. Vem a Liga das Nações, cujo fim é combater a Rússia Proletaria, e emagrar as aspirações da massa trabalhadora. Dentro desta instituição tem guarida toda os individuos, sejam brancos, pretos, ou amarelos; sejam catolicos, protestantes ou espiritas; sejam monarchistas, republicanos, fascistas ou socialistas. A unica condição essencial exigida é ser burguez. O que quer dizer: a burguezia comprehendendo a noção de classe, se prepara, como tal, para eternizar seu nefasto predomínio sobre a classe trabalhadora.

Agora, qual é o nosso dever de classe expoliada? A resposta é facil. Todos os trabalhadores, todos os expoliados pela burguezia, devem deixar de lado, nesta questão, as opiniões politicas ou religiosas, e formar a frente unica, agrupando em massa nos sindicatos e aderindo à Confederação Geral do Trabalho, do Brasil. A nossa cidadella contra a espionagem capitalista tem de ser a C. G. T. Portanto, qualquer trabalhador, anarchista, socialista, amarelo, syndicalista, ou republicano que negar o seu apoio à frente unica do proletariado dentro da C. G. T., deve ser considerado um traidor da classe operaria. Os anarchoides Domingos Passos e Alfredo Ferreira, negando-se a adherir à C. G. T., embalsando o jornal dos trabalhadores, defendendo o jornal de colheita vermelha e enfraquecendo a frente unica do proletariado em beneficio da burguezia, devem ser considerados inimigos da emancipação da classe trabalhadora. Se os anarchoides, e especialmente os acima já citados, fossem amigos sinceros dos trabalhadores, não negariam o seu concurso à grande obra de reorganização do proletariado, encabeçada pelos comunistas. Os comunistas, verdadeiros discipulos de Carlos Marx, fazem da luta syndical, não somente uma questão ideologica, mas tambem uma questão de classe, collocando acima todas as tendencias ideologicas, a frente unica, cohesa e firme, da massa trabalhadora. Os anarchoides Domingos Passos e Alfredo Ferreira, collocando os seus caprichos individuais acima dos interesses da classe trabalhadora, se tornam, automaticamente, instrumentos da classe burguezia ao meio dos trabalhadores.

Sócios da Construção Civil! Abaixo os anarchoides! Viva o Bloco da C. C.!

Sócios da Aliança dos Operarios em Calçados! Abaixo os anarchoides!

Organize o Bloco dos Operarios em Calçados!

Adiamos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T. Auxiliemos a NAÇÃO operaria! Compareçamos ao comicio de 1º de maio, na praça Mauá, às 2 da tarde!

Francisco Baptista (Garcia)

Uni-vos, proletarios!

Por que a Russia dos Soviets não foi envolvida pela "cruzada" do capitalismo

O capitalismo era rival. Daqui a confagração de 1914. Agora, elle compreende que deve formar um só bloco, uma frente unica, para combater, de um lado, o nacionalismo das suas colonias na Asia e na Africa, e, de outro lado, o sovietismo russo, não só pelo seu comunismo como por insular aquella nacionalismo.

Este e aquelle ou seriam duramente esmagados ou poderiam eliminal-o.

Diante desse dilema, entre o assassinio e o suicidio, elle preferiu aquelle, sob a batuta de Baldwin-Chamberlain. E tratou de polo em execução: a França e a Alemanha entrariam em completo accordo. Uma caria nos braços da outra. As duas esquerças, os resentimentos passados, não se cuidam de aquellos inimigos comuns. Emquanto negociassem esse accordo, a Inglaterra e a França iriam fazendo silencio e o oriente colonial: Depois delle concluido, toda frente unica marcharia contra a Russia. Tudo iria ás maravilhas...

As guerras não se fazem, porém, sem a massa, sem o proletariado.

Estaria este pelo crime daquella dupla aventura? Ainda uma vez, iria elle divorciar-se de sua classe e dos oprimidos para fortalecer seus oppressores? Ainda uma vez, faria obra de nacionalismo e não de internacionalismo?

Era o que se procurava saber.

Elle se definiu, porém, como deve definir-se. Bastou que a Inglaterra olhasse para o Sudão e para a China, ao mesmo tempo que dava os primeiros passos para o rompimento de suas relações com os soviets, e a França se desencadeasse sobre os rifenhos, para que elle procurasse, por todos os meios, não só desmoralizar como embaraçar esses movimentos da burguezia em desespero de causa.

O "Gaulois", de Paris, escrevia:

"A politica de entente que o Sr. Chamberlain está organizando é uma politica de aliança da Europa occidental contra o perigo bolchevista, contra o perigo islamico, contra o perigo amarelo."

O "Figaro" chamava a essa politica "a cruzada das patrias".

Era sabido que essa cruzada se desenvolveria contra o bolchevismo.

Comegaria pela ruptura das relações diplomaticas. A Inglaterra tomaria a iniciativa dessa ruptura. Depois, a União Russa seria bloqueada por mar e por terra. Era o que os "Investiga", de Moscou, denunciavam ao mundo nestes termos:

"Os conservadores ingleses da extrema direita pensam poder declarar em bloqueio maritimo e terrestre a U. R. S. S. O primeiro por intermedio da esquadra inglesa no mar Ballico e no mar Negro, e o segundo por intermedio da França, da Polonia e da Tcheco-slovquia. A esperança de envolver neste a Estônia, a Letônia e a Rumania não é alé o presente, fundada, em vista das divergencias que ha não só entre os Estados do Ballico, como entre estes e a Polonia."

Na Camara franceza, interrogado sobre se era exacto que se pretendia apertar a Russia com aquelle "cinto internacional", Briand respondeu:

"Se ha negociações para esse fim entre a Inglaterra e a França, seria desejavel para o successo dellas que não fossem reveladas em sessão publica."

Por sua vez, Chamberlain não falava claro, a respeito de tão importante assumpto. Na Camara dos Comuns, informava a Trevelyan:

"A situação entre a Inglaterra e a Russia, em virtude dos successos da China, se tornou critica e perigosa."

Al comandante Kenworthy acrescentava:

"Nenhuma nota foi ainda enviada à União dos soviets. Mas devo reservar para o governo o direito de enviar a ou não."

Depois, interpellado por Williams, elle se mantinha dentro daquella mesma formula.

Declarava:

"O governo inglez não se propõe a romper as relações diplomaticas com o governo dos Soviets, mas o curso dos acontecimentos é acompanhando por mim de muito perto. O governo deve manter toda sua liberdade de acção."

Liberdade de acção, ali queria dizer: agir sem primel-

ro ouvir a Camara dos Comuns.

A ameaça era grave, e grande foi a confusão que della resultou.

E' sabido o entusiasmo com que os empregados ferroviarios, os mineiros e metallurgistas da Inglaterra não só saudaram a revolução russa de 1917, como depois, elle affirmaram sua solidariedade, quando, ás ordens do capitalismo, Wrangel e Denikine tentavam suffocal-a.

Nestas condições, o operariado inglez não poderia consentir que aquella ameaça se realizasse, ou continuasse de pé. E não o consentiu. O conselho geral das Trade-Uniones se apressou em dirigir a Baldwin a seguinte carta:

"Somos encarregados de vos fazer sentir a necessidade imperiosa em que se acha o governo inglez de evitar toda acção que tenha por fim a ruptura de relações diplomaticas com a Russia neste momento, e tambem vos solicitar a segurança que nada será feito pelo governo inglez para pôr em perigo as relações de cordialidade entre os dois paises, mas, ao contrario, que aproveitará a occasião para entrar em entendimento com os representantes da Russia, para evitar a mesma ruptura."

O capitalismo foi obrigado a suportar, a tolerar o bolchevismo.

Cedeu diante da resistencia da união do proletariado.

Estivesse este desunido, e a Russia não se teria livrado do "cinto" ou "gravata" que lhe preparava Chamberlain.

Impõe-se, portanto, e cada vez mais, esta conclusão, esta advertencia que partia de Carlos Marx:

"Uni-vos. Uni-vos, proletarios, que sereis os senhores do mundo."

União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro

O festival commemorativo da inauguração da nova sede e do novo pavilhão será effectuado no proximo dia 24

Os graphics desta capital esperam com ansiedade o dia 24 do corrente, data em que será realizado na nova sede da U. T. G., a praça da Republica, esquina da rua Frei Caneca, uma grande festival que solemnizará a inauguração das novas instalações da grande e pujante entidade proletaria.

O predio, que é vasto e amplo, possui 15 sacadas e o acesso ao interior do sobrado é dado pelo nº 4 da rua Frei Caneca.

Pela primeira vez esteve reunida a Comissão Pró-festival,

que já deliberou sobre os primeiros detalhes do programma que deverá ser constituído de muitos numeros onde figurarão verdadeiras surpresas.

Podemos desde já adiantar que uma conferencia será feita por conhecido militante e um espectáculo excellenté será tambem a representação do drama em 3 actos intitulado "Leonardo, o pescador ou Os dragões do mar". Esse festival, que promete ser primoroso, terá inicio às 2 1/2 da tarde do dia 24 e prolongar-se-á durante toda a noite com as danças que seerealizarão.

SOMENTE OS INTERESSEIROS OU IGNORANTES COMBATEM A RUSSIA!

Um trabalho de Carlos Sussekind de Mendonça

Carlos Sussekind de Mendonça é um moço estudioso. Além disso, é uma dessas mentalidades novas, libertas do carrancismo. Formado em direito, elle não é um "classico bacharel".

Elle vem agora de publicar em folheto uma conferencia dita na inauguração do Departamento da Educação Sexual, em 20 de abril de 1935.

A conferencia de Carlos Sussekind de Mendonça é um trabalho erudito (a erudição, coisa rara nestes tempos...). O seu estudo é baseado em autores inglezes, americanos, francezes, hespanhoes e brasileiros.

Criticando varios trabalhos sobre a educação sexual, trabalhos que, por uma falsa interpretação da moral, excluem certos ensinamentos nos adolescentes, Carlos de Mendonça diz o seguinte:

"Se um povo pode exceptuar-se á pecha universal: é a Russia. Em contribuição recente, Kaanski informa que as cencas educadas sobre a inspiração liberais dos soviets recebem, nas escolas, máximas de educação sexual, segundo a idade e os grupos de desenvolvimento phisico e intellectual."

Mas será dado á Russia modificação um dia, a jurisprudencia ficaria de todo o mundo, em ponto que se prende tão de perto á estrutura intima do regimen actual?"

O conferencista, em uma nota, salienta a insupção de quem fornece laes documentos sobre a Russia: o burguesismo "The Official Report of the British Trade Union Delegation to Russia in November and December 1924."

Elle ali um aspecto da Russia socialista, estudado por um moço completamente alheio a qualquer corrente comunista: E elle vai colher dados através de publicações officias inglesas!

PILULAS

(Pílulas de papaina e Pe-dophyllina).

Empresada com successo nas molestias do estomago, ficando os intestinos, e flatos, além de tonturas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre, são um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastrintestinaes.

A venda em todas as farmacias. Vidro, 25000. Depositarios: MARTINS & BACELLAR, RUA DO BARÃO 128 - RIO

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

"Vanguarda" insulta o proletariado!!

Diz "Vanguarda" que Leonidas "já se confessou desiludido com a sua aventura comunista". Não é verdade.

Leonidas e todos nós temos em contrario as maiores difficuldades. Em lugar de esconderas, somos os primeiros a confessar-as. Não vivemos do blof. Somos marxistas leninistas e, por isto mesmo, realistas. As difficuldades deixam-nos serenos.

Estamos no inicio de larga e memoravel campanha. Campanha de destruição e reconstrução. Difficuldade de toda ordem, sobre as quaes não temos silencio, do nem ha por que silenciar. Não occultamos a verdade. Temos o prazer de a proclamar. Somos marxistas. Sabemos quanto é difficil e aspera a luta em que estamos empenhados. Sabiamos-o quando nella entramos.

Ora, quem tem tal consciencia da realidade que ali está, não desanima, não pode desanimar diante do impossivel. E, para nós, marxistas e leninistas, não ha impossivel.

Não nos deixemos, não temos o direito de nos dizer, desde já, vencedores.

Aqui não vivemos de parolagem, como "Vanguarda". Mas sentimos que nossa acção, lenta mas sensivelmente se consolida.

Só pedimos que nos deixem em paz. Não provocamos quem quer que seja. Mas tambem não nos provoque. Somos uma casa de maribondos.

O proletariado só tem a perder os grilhões...

"NOÇÕES DO COMUNISMO"

Excelente folheto de propaganda por Ch. Rappoport a 300 réis o exemplar A' venda nesta Redacção

Amigos de "A Nação"

De um amigo de Petropolis recebemos \$500 para A NAÇÃO.

De Santos, um camarada que nos escreveu enviou nos \$400 para A NAÇÃO.

AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

Comícios de agitação e propaganda

A assembleia do Centro Político Proletario de Niteroi

Em todos os nucleos proletarios do 1º e do 4º districtos do E. do Rio tem a campanha do Bloco Operario despertado o mais vivo interesse.

Petropolis, a Petropolis operaria em peso apoia com o mais decidido empenho as candidaturas de Raphael Garcia e Gonzalez de deputado e de Sebastião de Oliveira Mello para vereador.

Principalmente entre os operarios das fabricas de tecidos petropolitanos, reina grande enthusiasmo pelas candidaturas desses dois companheiros de trabalho.

No 1º districto é a mesma coisa. Os bairros proletarios de Niteroi tem sido agitados pelos comícios promovidos pelo Bloco Operario.

Barreto, Ponta d'Areia, Armação, desembarque em Marly — em todos esses pontos de aglomeração operaria já a voz dos oradores do Bloco Operario se fez ouvir, congregando em torno dos candidatos do proletariado as melhores sympathias e os melhores applausos.

Ainda hontem verificamos isto, no meeting realizado pelo camarada Astrogildo Pereira, na Armação, á hora de saída dos operarios que trabalham no Laboratorio.

O candidato do Bloco Operario foi ouvido com o maior interesse e attenção, sendo, ao terminar, muito cumprimentado e abraçado, numa verdadeira e sincera fraternização proletaria.

O COMICIO DE HOJE

Os oradores do Bloco Operario realizarão hoje, novo comicio no Marly, á hora de desembarque do pessoal da Ilha do Vianna.

MAGE, SANTO ALEIXO, ANDORINHAS

No municipio de Magé, na cidade como em Santo Aleixo e Andorinhas, centros essencialmente operarios, intenso trabalho está desenvolvendo os nossos amigos e camaradas em prol da candidatura de Astrogildo Pereira Duarte Silva a deputado estadual pelo 1º districto.

CENTRO POLITICO PROLETARIO DE NITEROI

São convidados todos os companheiros e sympathizantes deste Centro a comparecer á grande assembleia de amanhã, sexta-feira, ás 7 1/2 da noite, na rua de São João, 95, em Niteroi.

Na sede do C. P. P. N. existem cédulas eleitoraes para deputado e vereador á disposição de todos os companheiros.

FESTIVAL EM HOMENAGEM AOS CANDIDATOS DO BLOCO OPERARIO

O Centro Politico Proletario de Niteroi organizou um grande festival, que se realizará no proximo sabado, 9 do corrente, na sede da Federação Operaria do Estado do Rio, á rua de S. João n.º 95, em Niteroi.

Eis o programma do mesmo:

- 1º — Conferencia pelo Dr. Castro Rebello, professor da Universidade do Rio de Janeiro.
- 2º — Allocução pelo candidato camarada Astrogildo Pereira.
- 3º — Grandioso baile familiar.

Encontram-se ingressos nesta redacção, ao preço de 25000 cada um.

OS CHAUFFEURS OPRIMIDOS

Todos para dentro da União!

ADHERI AO CONGRESSO SYNDICAL!

Os chauffeurs, actualmente, são uma das maiores victimas do regimen capitalista.

Sobre elles pesa uma enorme carga, reflexo da reforma monetaria.

Apesar desta crise por que passam, a policia, como uma sabida negreia, persegue-os com o seu regulamento draconiano, que visa arrancar-lhes o ultimo vintem.

Assim é que, diariamente, as listas da Inspectoria de Vehiculos, vêm cheias de multas a elles impostas a torto e a direito, sem obedecer a outro criterio que não seja o de abarrotar os cofres da verba secreta da policia, fornecendo-lhe numerario para o custeio das perseguções aos trabalhadores oprimidos.

O serviço de inspecção de vehiculos não está sendo feito pelo pessoal competente. São, volta e meia, chamados para elle verdadeiros cretinos da policia Militar que fecham o signal sem mais do que o olhar dos chauffeurs a refrearem os carros.

Sempre acontece passarem o signal, e lá vem multa.

Os excessos de velocidade são anotados a olho. O olho do Inspector é infalivel e as multas são impostas a torto e a direito, sem obedecer a outro criterio que não seja o de abarrotar os cofres da verba secreta da policia, fornecendo-lhe numerario para o custeio das perseguções aos trabalhadores oprimidos.

O serviço de inspecção de vehiculos não está sendo feito pelo pessoal competente. São, volta e meia, chamados para elle verdadeiros cretinos da policia Militar que fecham o signal sem mais do que o olhar dos chauffeurs a refrearem os carros.

Sempre acontece passarem o signal, e lá vem multa.

Os excessos de velocidade são anotados a olho. O olho do Inspector é infalivel e as multas são impostas a torto e a direito, sem obedecer a outro criterio que não seja o de abarrotar os cofres da verba secreta da policia, fornecendo-lhe numerario para o custeio das perseguções aos trabalhadores oprimidos.

O serviço de inspecção de vehiculos não está sendo feito pelo pessoal competente. São, volta e meia, chamados para elle verdadeiros cretinos da policia Militar que fecham o signal sem mais do que o olhar dos chauffeurs a refrearem os carros.

Da nossa succursal de S. Paulo

As eleições da Internacional

O Centro Internacional, o velho syndicato dos trabalhadores em hotéis, restaurantes e cafés, acaba de dar uma demonstração de vitalidade.

Havia tempo que esse Syndicato vegetava, anêmico, sem vitalidade. As directorias que tinha e se succediam annualmente na mala faziam que preocupasse em que elle não diminuisse em suas mãos; mas tambem não procuravam indagar das causas por que o Centro não aumentava o exposito da numerosa corporação.

Os elementos entusiasmados e conscientes que havia dentro do Syndicato eram temidos e combatidos como perigosos, vermelhos...

Afinal, os vermelhos resolveram agir. Sabiam que o Syndicato, sem elles, iria enfraquecendo até desaparecer ou transformar-se em associação de jogo e dança, tendo das tradições de classe apenas o nome...

Os vermelhos organizaram um programma de reivindicações corporativas e apresentaram a chapa que, vencedora, trabalharia com afinco na realização do programma, que é o seguinte:

- 1º — Fiel cumprimento dos estatutos.
- 2º — Reuniões quinzenaes dos delegados, conjuntamente com a directoria, para o effecto de controle dos serviços, anormalidades nas causas, arbitrariedades patronaes ou dos gerentes e maitres d'hotel. Só trabalhar quem for socio da A. Internacional.
- 3º — Aumento de ordenados de 30 % aos que ganharem até 200\$, 20 % de 300\$ até 450\$, e 10 % aos que ganham acima de 450\$000.
- 4º — Adopção de couvert para os garçons, onde convier.
- 5º — Tabela de preços para os serviços extraordinarios de toda a categoria.
- 6º — Implantação do descanso semanal, rigorosamente.
- 7º — Respeito á lei dos accidentes do trabalho.
- 8º — Cumprimento da lei das férias, ultimamente sancionada.
- 9º — Toda opposição á associação patronal.
- 10º — Não sermos despedidos sem causa justificavel, ou do contrario uma indemnização.
- 11º — Mais respeito moral por parte dos patrões, gerentes ou maitres d'hotel.
- 12º — Arregimentação de toda a corporação, englobando os botequins, pequenos restaurantes e empregados de cafés.
- 13º — Estreitamento de relações com todas as associações locais, nacionaes, e, em particular,

com a União dos trabalhadores em Hotéis e Similares.

14º — Regulamentação das horas de trabalho em todos os estabelecimentos da industria, que a Internacional representa.

15º — Cursos escolares preparatorios e doutrinarios.

No dia da eleição o salão da Internacional, á rua das Flores, encheu-se de socios, para votar.

E, curiosa situação, a chapa official, a chapa dos elementos conservadores, amarelos, foi qual a que totalmente repudiada: todos os socios queriam a chapa dos vermelhos...

E, assim, os vermelhos venceram por uma maioria esmagadora!

Não é isto assaz significativo? Não é isto uma prova evidente de que a numerosa e sacrificada corporação de trabalhadores em hotéis, restaurantes e cafés está desejosa de trabalhar pela completa unificação e pela reivindicação de melhorias effectivas e uteis?

O Centro Internacional até parece que remoeço. Sabemos que o numero de novos socios é grande, pois a chapa vermelha está atraindo os refractarios ou arredios até aqui á organização.

Eis a chapa eleita e que tomará posse a 11 do proximo mez de abril:

Presidente — Christiano Maia.
Vice-presidente — José Noves Coutinho.
Secretario — Adelino Augusto Leal.
Vice-secretario — Vicente Brascas.
Thesoureiro — José Gonzalez.
Vice-thesoureiro — Antonio Martins Cecilio.
Procurador — José Maria Gonçalves.
Bibliotecario — Manoel Formoso Dacal.
Secretario de Relações e Archivo — Apollinario José Alves.
Comissão de Contas — Leonardo Cannato, Serafim dos Santos e Amadeu Rouxinho.
Comissão de syndicalia — José Rodrigues Pires, Francisco de Souza, Sivaldo do Nascimento, Emilio Lasso de la Vega, Odilio Gonzalez.
Comissão de beneficencia — Valdek Verony, João Baptista, José Perez Alvarez.

Este conjunto de companheiros representa e synthetisa, no momento, as aspirações de toda a corporação. Elles são a bandeira da reorganização.

Que consigam levar a cabo o seu bello programma é o que ardentemente desejamos.

E. DIAS

COMO CORRERAM AS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

Absurdos, irregularidades, violencias de toda ordem

Do nosso camarada Josias Leão, recebemos o despacho abaixo:

"NATAL, 6 — As eleições no Rio Grande do Norte são documentos do semvergonhismo da força democratica burguesa, peios absurdos, irregularidades e violencias praticadas."

O candidato independente João Café Filho, apoiado pelo proletariado, embora homologado sua candidatura pelo Partido Democratico, apellou do resultado das eleições, annullando nove secções, em vista da inelegibilidade do candidato official Decedeo Duarte.

João Café seguiu para o Rio, a bordo do "Duque de Caxias", afim de contestar o diploma daquelle."

ra Engenho de Dentro ou outros lugares distantes. E o chauffeur tem de regressar com o carro vazio, recebendo apenas, por este trabalho, uma hora de serviço, isto é, 15 mil réis.

Não se pode tolerar por mais tempo esta situação.

Os chauffeurs de praça não podem continuar a ser explorados nos materiais que consomem e pelos quaes se utilizam de seus vehiculos.

Portanto, ORGANIZEMOS O BLOCO DOS CHAUFFEURS!!

Para combater tanta oppressão e exploração, nós, chauffeurs, precisamos organizar um Bloco dentro da União e pela União.

Esse Bloco terá um programma de trabalho e lutará pela realização desse programma, em beneficio da associação e da corporação dos chauffeurs.

Companheiros chauffeurs! Organizemos o Bloco dos Chauffeurs! Conquistemos nossa liberdade dentro da União! Concomorem-se com brilho o 1º de maio! Lutemos pela C. G. T. Adhirmos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela A NAÇÃO dos oprimidos!

Viva a União Democratica dos Chauffeurs!

Datas revolucionarias

7 DE ABRIL
1772 — Charles Fourier, socialista utopico, nasce em Besançon.
1875 — Morre em Baden, Baden, Georg Herwegh, poeta revolucionario.

1924 — Comemoração illegal do aniversario do Partido Comunista Allemão, em Francfort.
1925 — Grande manifestação dos desocupados em Vienna.

O VOO DO "ARGOS"

Partida do Recife às 8 horas da manhã de hoje

OS ULTIMOS PREPARATIVOS
RECIFE, 7 (A. A.) — (7 horas) — A's 6 1/2, o comandante Sarmento de Beires e o navegador Jorge de Castilhos, em companhia do patrão-mór da Capitania, do pratic-mór do porto e do director da policia Maritima, dirigem-se para o Lamarão, afim de observar a direcção e intensidade dos ventos, bem como o estado do mar.

Conforme nossos telegrammas de hontem, o Argos tentará decollar hoje, do Lamarão, onde não mais favoravel as condições para o deslanchamento preliminar ao levantamento do voo.

ACOMPANHANDO OS AVIA-DORES
RECIFE, 7 (A. A.) — Ao mesmo tempo que Beires e Castilhos deixaram o hotel, em companhia das autoridades maritimas, para se dirigirem ao Lamarão, conforme telegramma anterior, o mecânico alferes Manoel de Góuvas, acompanhado do medico Dr. Manoel Coutinho, do Dr. Renato Barreto, chefe do Districto Telegraphico de Pernambuco, e do jornalista carioca Henrique Mello, segue para bordo do Argos, afim de iniciar os preparativos para a decolagem.

A PARTIDA RUMO DA BAHIA
RECIFE, 7 (A. A.) — O Argos levantou voo com destino á Bahia, ás 8 horas e 5 minutos.

ECOS

A ARCA DE NOÉ

O "grand-grignol" da rua da Delação continúa a funcionar. Moreira Machado, Chagas, "28", Mandovani, Entoura, todos os personagens nelle entram representando o seu papel de carrascos officiaes.

E' bem verdade que a scena não está completa. Faltam ali os principaes: Bernardes e Washington.



NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS			
CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 mezes	368	Por 9 mezes	288
Por 6 mezes	208	Por 3 mezes	108
A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia			
ESTRANGEIRO			
Doze mezes	601	Sete mezes	351

MOVIMENTO SYNDICAL

Centro Cosmopolita

Ao publico e especialmente aos empregados em hotéis, restaurantes, cafés, confeitarias, pensões e annexos

As carteiras sanitarias são immoraes e illegaes, e devem ser rechassadas

As carteiras sanitarias são immoraes porque não têm por fim o bem publico, mas servir como fonte de renda ao Departamento Nacional de Saude Publica; assim como atinge uma corporação que menos tem sido amparada pela legislação social, e muito menos pela própria Saude Publica, negando-nos a execução das proprias leis que estão no seu Regulamento de que trata da hygiene nos locais de trabalho.

Na execução desse regulamento os senhores doutores fecham os olhos quando se abrem estabelecimentos com cozinhas que além de ser mal collocadas, são anti-higienicas e verdadeiros nichos.

A consequencia disso é o desenvolvimento physico e o mal-estar moral dos que têm a infelicidade de trabalhar, além de horas indeterminadas e muitas vezes alimentação insufficiente quando não impropria, deixam-nos sujeitos ao arbitrio do patronato. E agora, além dos nossos pequenos ordenados, ainda vem com essa chalacha: — Carteiras sanitarias.

As carteiras sanitarias são illegaes porque o Regulamento da Saude Publica diz que as carteiras sanitarias são facultativas e não obrigatorias como o Departamento Nacional pretende.

As Carteiras Sanitarias, de accordo com a lei, são obrigatorias, sejam contrarios a uma lei, a Saude Publica conlha que, sendo obrigatorias para ellas, também são para nós, os empregados comerciais? Quem sabe se não querem equiparar-nos ás amas de leite?

Por isso, devemos todos collocar-nos contra essa humilhação! Não se creia que por nos collocarmos contra as carteiras sanitarias, que sejamos contrarios a um documento que prova a idoneidade sanitaria do individuo, como um meio prophylatico, mas com a condição de ser gratuito e geral para todas as pessoas inclusive os proprios medicos.

Mas para isso é necessário que haja uma legislação social: onde se regulamentem as horas de trabalho, o tempo necessário para as refeições, alimentação sadia e suficiente, e locais de trabalho (cozinhas) mais higienicos, de accordo com os requisitos da tecnica moderna e com os indispensaveis grandiosos para lugares individuais.

Porque, digamos de passagem, todo isso falta na industria hoteleira e por essa razão, as carteiras sanitarias para nós não são contra senso. Assim sendo, o não firmarmos as carteiras sanitarias da forma que quer o Departamento Nacional de S. P., é um dever de justa defesa social, a bem da justiça e da corporação a que pertencemos.

A Saude Publica quer equiparar-nos ás amas de leite. Para estas, a lei decreta: "Que nenhuma ama de leite possa empregar-se sem requerer uma carteira sanitaria". Ora, entre a função das amas de leite e o nosso mister, não há comparação. Se não soubéssemos que a Saude Publica, com as suas carteiras, tem somente em mira resolver uma questão de finanças, seriamos capazes de dizer que a Saude Publica nos queria ridicularizar.

Se se pôde concordar que as carteiras sejam obrigatorias quando forem para todas as pessoas inclusive os medicos, pois o exemplo deva começar por casa.

As carteiras sanitarias, somente para uma corporação, devem ser combatidas. Combatamos-as pois! A Saude Publica antes de explorar no pouco que ganhamos, deve ter uma missão que é de sen dever: abrir hospitais e ambulancias necessarias para tratar a população do Brasil.

Quanto a nós em vez das Carteiras queremos a execução das leis que estão escriptas no Regulamento da Saude Publica.

Sem isso, a Saude Publica não resolverá o problema, pois o mal não está em nós ficarmos doentes e sermos obrigados a uma carteira mas sim melhorar o meio onde trabalhamos, isto é, matar as causas e não os effectos.

Companheiros, não tireis carteiras, pois tiral-as é uma vergonha.

Todos contra as Carteiras Sanitarias.

Sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da noite, Grande Assembleia de socios a não socios, a realizarse na sede social á rua do Senado, 215-217, para tratar exclusivamente das carteiras sanitarias.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RUSSIA

Assemblea Geral

Convidamos os adherentes a comparecerem á assemblea geral, segunda-feira proxima, 11 do corrente, ás 20 horas, na sede do Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215.

Ordem do dia:

- a) Relatório da Comissão Organizadora;
- b) Estatutos;
- c) Eleição;
- d) Assumptos varios.

Todos os socios devem comparecer. — A Comissão Organizadora.

União dos Trabalhadores Graphicos

Sede Social — Rua Frei Caneca, 4 — (Canto da Praça da Republica)

Convocamos a semana do Conselho Geral de Representantes para amanhã, 8 do corrente, a Comissão Executiva expediu a seguinte circular:

"Prezado companheiro — Lembra-vos que a proxima semana do Conselho Geral de Representantes effectuar-se-á amanhã, sexta-feira, ás 17 horas e meia, tendo por ordem do dia a que vae abaixo.

Inauguração da Caixa de Auxílios

Tendo a Comissão Executiva resolvido inaugurar, a 20 do corrente, os serviços da Caixa de Auxílios, visto haver o fundo de reserva da mesma attingido os 5 contos fixados pelos Estatutos, é da maior necessidade que se distribua o mais profusamente o respectivo Regulamento, já impresso.

Os exemplares do Regulamento da Caixa de Auxílios devem ser distribuidos, indistinctamente, a todos os companheiros, associados ou não. É igualmente necessário que chamem a attenção dos vossos colegas de representação sobre os casos não considerados do desemprego forçado, comprehendidos pelo Regulamento.

Bolsa de Trabalho

Havendo necessidade de intervir os trabalhos da nossa Seção de Collocação, tendo em vista as responsabilidades que a U. T. G. vae assumir com a concessão dos auxílios por desemprego, lembro-vos que é dever de todo companheiro notificar á Bolsa as vagas que chegaram ao seu conhecimento, quer na casa em que trabalha, quer em outra.

Ordem do dia

- I — Leitura do expediente;
- II — Leitura da acta anterior;
- III — Caixa de Auxílios;
- IV — Lei de Férias;
- V — Congresso Polygraphico do Brasil;
- VI — C. G. T. e Congresso Operario Regional.

BLOCO METALLURGICO

Com regular numero de companheiros foi dada a primeira reunião para a formação do Bloco Metallurgico.

Foi tirada uma comissão para elaborar as bases do mesmo.

O Bloco, estudando a questão dos metallurgicos, resolveu desenvolver a maxima propaganda associativa e incrementar no cerebro dos novos companheiros a necessidade de reagirmos contra a ganancia burguesa que cada dia aumenta.

Estudou a tactica de alguns amarelloides em posse de responsabilidades pelo esbandalhamento da União e pelas ladrocinhas feitas pelos Bulldozes de que a União seita se resente.

Mas para acabar com esses Messias é preciso que o Bloco congregue o maior numero de socios da União numa frente unica, e, solidos como nunca, fazer desaparecer o mau ambiente que ainda perdura, transformando a União em uma associação forte e poderosa.

Então, feito este trabalho, podemos marchar no lado do proletariado organizado.

Muito em breve publicaremos as bases do Bloco Metallurgico para melhor esclarecimento.

Companheiros, ajudem-nos!

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Não tendo havido sessão de directoria no dia 30 de março p. p., convidamos os membros do Conselho Administrativo por ordem do presidente, para a sessão extraordinaria que deverá realizarse depois de amanhã, para o fim de resolver não só sobre materia de expediente da ultima quinzena, como, principalmente, sobre assumpto de importancia e de urgencia, que a todos interessa.

Ordem do dia: 16.30.

Aproveitando o ensejo, lembro aos alumnos da Escola Condessa de Frontia que se acham funcionando as aulas. Cumpre que que ainda não se apresentaram venham matricular-se; acham-se as suas aulas á disposição dos que as queiram frequentar, mesmo não sendo socios deste Centro, em cuja sede á rua Visconde de Itaboraí n. 341, funciona a escola (que é gratuita e primaria) das 17 ás 19 horas. — João Ignacio dos Santos Pomar, 1º secretario.

Viva a União dos O. Metallurgicos! Viva o Partido Comunista! Viva a NAÇÃO! Viva a frente unica do proletariado no dia 1º de maio! Viva a C. G. T.!

O QUE SE PASSA NA IMPRENSA NAVAL

Temos noticiado aqui algumas irregularidades desta repartição. Agora, podemos acrescentar o que nos informam trabalhadores dali.

Leopoldo Gomensoro, director da repartição, ao assumir seu posto, declarou alto e bom som, que agiria de accordo com o regulamento e esperava que cada um soubesse cumprir seu dever.

Muito bem: já decorreram dois mezes e o que se tem verificado é o contrario daquellas affirmações.

Gomensoro não deve ignorar que os operarios que trabalham nesta repartição têm regalias e vantagens concedidas pelo legislativo e que, portanto, o regulamento a que se referiu Gomensoro já caducou nesta parte, em face da resolução do Congresso.

O regulamento em que se baseia o director é um código de torturas e nelle não há um só artigo que dê uma sombra de vantagem aos desgraçados que ali trabalham.

Ainda há dias o director, acerrimo cumpridor do Código de Torturas, fez passar de mão em mão uma ordem em que citava o artigo 47, que manda descontar um terço dos vencimentos áquelles que chegarem depois da hora, firmando que o terço seria descontado como multa.

Gomensoro, não te preocupes tanto com os castigos. Os operarios que trabalham na Imprensa Naval, por natureza, estão castigados. Trabalham num edificio que serviu de presidio. Somos os novos presidiarios daqui.

E' preciso que Gomensoro não dê attenção ao Madei, homem que só vive a infelicidade dos trabalhadores.

Este homem, afeto a tratar mal os marinheiros da frota de guerra, pensa que os operarios são também marinheiros e applica-lhes uma disciplina militar.

Por que Gomensoro não conversa com o director do Almirantado? Este o orientará melhor a respeito do tratamento dispensado aos operarios. Se Gomensoro fosse um psychologo, veria que, para exigir-se esforços dos operarios, é preciso dar-lhes conforto moral e material.

As faltas constantes que se verificam na repartição são o resultado do mau estar que os operarios sentem ao entrarem nella, verdadeiro presidio, e a ausencia completa de hygiene dos locais de trabalho.

Portanto, Gomensoro deve tratar melhor os operarios para poder exigir, pois a ponta de espada nada arranja.

Que os operarios da Imprensa Naval se unam fortemente no syndicato já existente: a União dos Trabalhadores Graphicos.

Que elles apoiem e enviem delegados ao Congresso Syndical que se realizará nos ultimos dias do corrente mez. Lutem todos pela Federação dos Trabalhadores e pela Confederação Geral do Trabalho. Compareçam em massa ao comicio de 1º de maio, na praça Mauá, dia em que os trabalhadores de todo o mundo formulam seu protesto contra a exploração capitalista.

Apoiem todos, além disso, a A NAÇÃO proletaria e o Partido Comunista, partido do proletariado.

CONVOCAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

De ordem do camarada presidente, convidamos todos os camaradas associados, a comparecerem á assemblea geral extraordinaria que se realizará no proximo sabbado, 3 do corrente, ás 19 horas.

Ordem do dia: Leitura da acta anterior, expediente, discussão sobre a adheção ao Congresso da C. G. T. Lei de Férias, horario de Trabalho e assumptos geraes.

Antonio Oliveira Aguiar, Secretario

UNIAO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS

Realiza-se na proxima segunda-feira, 11 do corrente ás 19 e meia horas, uma assemblea geral ordinaria para tratar de assumptos de maxima importancia, sendo por isso imprescindivel a presença do maior numero de associados.

Chamo a attenção dos companheiros, que as aulas de corte começaram a funcionar no proximo mez de maio, devendo os associados que quiserem matricular-se fazer o quanto antes.

Delegados das officinas

Convido os delegados das officinas a virem á reunião hoje, quinta-feira, ás 20 horas, da da a importancia dos assumptos que temos a resolver. E' necessaria a presença de todos, devendo as officinas que ainda não tenham delegados, os nomearem.

O secretario geral.

CENTRO SOCIAL E BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRITO FEDERAL

De ordem do companheiro presidente, convidamos todos os socios a comparecerem á grande assemblea geral extraordinaria, a realizarse hoje, quinta-feira, dia 7 do corrente, ás 19 horas.

Para interesses sociais pedese o comparecimento de todos. Emydio Vicente, 1º secretario.

UNIAO DOS OPERARIOS FERRADORES

Estão sendo convidados todos os socios a comparecerem á assemblea geral que se realizará no proximo sabbado, 9 do corrente, ás 19 horas.

Ha assumptos indaviaveis.

SOCIEDADE UNIAO DOS FOGUISTAS

O presidente desta sociedade convida os srs. associados a comparecerem na sede social amanhã, 8 do corrente, ás 19 horas, para assistirem á assemblea geral extraordinaria em 1ª convocação, sendo a ordem do dia a seguinte:

"Leitura do parecer da comissão de contas do mez de fevereiro p. findo e tirada da comissão para examinar as contas do mez de março."

BLOCO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Convidamos todos os adherentes e sympathizantes a comparecerem hoje, ás 8 horas na sede social, á rua Senhor dos Passos, 192.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA METALLURGICA DO ESTADO DO RIO

Convidamos a todos os companheiros metallurgicos a se reunirem em assemblea geral ordinaria, hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, afim de tratarmos de assumptos de grande importancia, entre os quaes: 1º, da Confederação Geral do Trabalho; 2º, de nomearmos os nossos representantes ao congresso regional; 3º, Assumptos geraes.

E' necessaria a presença de todos os companheiros por serem estes assumptos de grande importancia. — O secretario geral.

UNIAO DOS O. EM FABRICAS DE TECIDOS

Convidamos todos os socios a comparecerem á assemblea de sabbado proximo, ás 19 horas.

JOIAS VELHAS, prata, platina e brilhante; compra-se e paga-se bem. RUA S. JOSÉ, 108.

Joalheria Raphael

Caixa Auxiliadora dos Lavradores de Jacaré-paguá e Guaratiba

Esta associação reúne-se em assemblea geral extraordinaria em 10 do corrente, para tratar dos interesses dos lavradores daquellas localidades.

Entre os assumptos da ordem do dia figura o referente ás terras que os lavradores occupam, para esclarecimento de quaes sejam os seus verdadeiros donos.

O secretario, Anacleto B. Marques.

LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catholicismo — por J. Pimenta...	35000
Defenda Roma! — por Everardo Dias...	18000
Memorias de um exilado — por Everardo Dias...	18000
O processo de um traidor — por C. C. E...	18000
A organização operaria — por J. Barbosa...	23000
Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por S. B...	8100
Canto humilto dos trabalhadores — por S. B...	8400
Sobre organização comunista (n. especial da "Correspondencia Sudamericana")	18000

LOTERIA FEDERAL

DEPOIS DE AMANHÁ

1 de 100.000.000

1 de 20.000.000

1 de 10.000.000

1 de 5.000.000

Distribue 6.172 premios no valor total de Rs. 252.000.000

Por 9800 em todas as casas de loterias

Unica extrahida a vista do publico desta Capital

Associação Protectora dos Lavradores do Distrito Federal

Companheiros!

Não devemos desanimar diante das lutas, sobre a nossa organização. Está no dever de todos os lavradores pobres do Distrito Federal a organização da nossa associação.

E qual o meio de organizarmos?

Propagando as vantagens que teremos, ingressando em massa na Associação.

Adoptando, além disso, as seguintes medidas:

- 1 — Amistade dos socios em atrazo.
 - 2 — Suspensão temporaria das doações.
 - 3 — Fundação de Syndicatos Agrícolas, nos locais das lavras.
 - 4 — Criação da Federação Regional dos Pequenos Lavradores.
 - 5 — Fundação de Cooperativas de venda.
 - 6 — Caixas Rurais, etc.
- Como sabeis, companheiros, o trabalho acima necessita de união e força de vontade, de um esforço methodico e firme. Com especialidade, os 3º, 4º, 5º e 6º pontos.
- Visto que, são essas as necessidades de momento, precisamos comparecer em massa, á Assembleia Geral que se realizará no domingo, 10 de março, na sede dos Fidalgos, á rua Domingos Lopes, 218, ás 2 horas da tarde, em Madureira.
- Esperamos, pois, o comparecimento de todos os pequenos lavradores, socios e não socios.
- Viva a solidariedade dos lavradores!

A revolução em Nicaragua

Na derrota soffrida pelos liberaes nicaraguenses em Muymuy, houve grande carnificina. Os dous aeroplanos do governo, a cargo dos aviadores americanos Bovoks e Mason, tiveram um papel proeminente.

Pelo Congresso Operario!

Aos proletarios do Rio e adjacencias

Alerta, camaradas!

Não vos deixela tapear pela enxadação de justiça no caso Niemeyer!

O governo agrario actual só abre inquerito para ricos assassinados por Bernardes e seus cumplices, não liga ás centenas de operarios, soldados, marinheiros e pequenos burguezes pobres, que a mesma quadrilha sinistra assassinou no vapor "Campos", na Trindade e na Clevelândia.

O que mostra o seu pouco caso por esses crimes contra operarios! Aliás, não é só nesse descaço pelos operarios mortos no governo de Bernardes que se revela o odio do burguez agrario do Cattede á classe trabalhadora e ás suas reivindicações.

Logo no começo do seu governo, Washington Luis, Antonio Prado, Zander e mais auxiliares da panellinha burguesa, que está no poder, promettiam amparar os trabalhadores no caso do projecto financeiro.

Que é de caso amparo?

Antonio Prado dispensa para mais de duas centenas de operarios mineiros, lançando-os, com suas companheiras e filhinhos, na mais negra penuria!

Zander, na Central, faz o mesmo com pobres jornalheiros e trabalhadores dessa via-ferrea!

Os tecelões das fabricas Piedade e N. S. das Victorias entram em greve, directo que lhes é assegurado pela Constituição a que Washington Jurou servir, e a policia de Washington Luis persegue os grevistas, prende-os, esbofetear-os, ameaça-os de todos os golpes, collocando-se francamente ao lado dos patrões, que pagam salarios miseraveis a seus operarios!

No desejo de se organizarem, os operarios, sempre garantidos

pela Constituição burguesa, se reúnem em debates em suas associações. E o publico de Washington Luis comparece a essas associações, exige o nome de seus dirigentes, a residencia destes, o numero de socios de cada uma chamando mesmo á sua presença alguns dos presidentes, para amedrontal-os com ameaças?

Mas por que Washington Luis não quer que os operarios se organizem e se unam? Se elle desseja mesmo, como assegura, proteger os operarios, não deveria temer que estes se organizassem. Então, por que faz tudo para evitar essa união dos operarios?

Não vos iludais, pois, companheiros! Washington Luis não vos quer unidos e organizados porque sabe que contra o bloco de ferro do proletariado nada pôde a burguezia, com todos os seus canhões e metralhas. Ao passo que pilhando-vos desunidos e desorganizados, facilmente vos vencerá. E elle pretende tomar uma offensiva feroz contra os vossos salarios e ás vossas horas de trabalho, nos moldes da oppressão exercida pelos governos fascistas da Europa e do Chile contra vossos irmãos trabalhadores desses paizes.

E vós haveis de acceder a esse desejo?

Nunca, companheiros! Trata-se de vos salvardes da

miseria, trata-se da salvação de vossas devotas companheiras e amados filhinhos!

Tendes, pois, o dever de comparecer ao congresso operario a reunir este mez!

Esqueçamos, portanto, nossas divergencias de idéas, e façamos o que nós manda o canto immortal dos trabalhadores: "Paz entre nós e guerra aos senhores!"

Comunistas, socialistas, anarquistas, sem partido, christãos ou ateus, operarios de todas as corporações, trabalhadores federaes e municipaes, entoeçamos juntos, unisonos e cohesos o ultimo verso daquela estrophe suplimda da "Internacional":

"Somos irmãos trabalhadores!"

Pelo Congresso Operario, camaradas! Pela frente unica do proletariado contra a frente unica da burguezia! Pelo bloco de ferro invencivel dos trabalhadores!

União dos Operarios Municipaes

Sabbado, 9, ás 19 horas, realizar-se-á mais uma assemblea dessa associação, na sua sede, á rua Camerino n. 99, para tratar do caso da dispensa de operarios municipaes, do Congresso Syndical proximo e outros assumptos de importante interesse do proletariado municipal. Convidam-se todos os operarios, socios e não socios, inclusive os dispensados pelo prefeito.

Companheiros! Todos á União dos Operarios Municipaes!

A DIRECTORIA

Centro Auxiliador dos O. em Calçados

REUNIAO

Convido todos os directores deste Centro a reunirem-se hoje, ás 19 horas, para tratar do festival a realizarse no dia 30 de abril, consagrado á A NAÇÃO.

Rio, 6 de abril de 1927. — O presidente, Leonel Cordeiro.

AGRARISMO E INDUSTRIALISMO

Ensaio marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil.

O melhor estudo acerca da revolução de 5 de julho.

A venda nesta Redacção e na Livreria Scientifica Brasileira

PREÇO DO EXEMPLAR 28000

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"

Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar—800 réis : Acaba de chegar o n. 20



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Quinta-feira 7 de Abril de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

Política Internacional Desportos

Já que são inevitáveis novas guerras imperia-
listas, o proletariado que se prepare para trans-
formar-se em guerras civis

Fala-se de pacifismo; fala-se de paz entre os Estados europeus. Briand e Chamberlain se abraçam; Stresemann se derrete em cumprimentos diante da Inglaterra.

Verdadeira comédia. E anti-ga.

E conhecida a história da Europa. Todas as vezes que ella tem concluido tratados visando novas guerras, esses tratados têm sido apresentados como actos de paz.

A guerra franco-alemã... E depois? Era Bismarck quem procurava por todos os meios, manter o statu quo della resultante.

Tal qual como a França agora. Então, elle defendia a paz, era a favor della, porque ella lhe garantia uma serie de privilegios, em detrimento da França. E esta também defendia a paz. E' que li-nha ainda de se estabelecer da derrota que havia soffrido. Pois bem; nesse momento em que se se falava em paz, em que falsos barcos cantavam as hienças pacíficas de Bismarck, a Alemanha e a Austria firmavam um tratado daquelle natureza, tratado em principio muito innocuo, em principio muito pacifista, mas que, entretanto, mais tarde, haveria de ser uma das causas da ultima guerra imperialista. Foi o tratado de 1879.

Contra quem era dirigido? Contra a Russia e a França. Que continha? Apenas isto, simplesmente angelical: "Considerando que estreita acção accioa comum da Alemanha e da Austria a nenhum ame- aza e tem por fim a consolidação da paz na Europa sobre as bases estabelecidas pelo tratado de Berlim, suas Magestades... decidem de concluir uma alliança pacifica e um accordo reciproco".

Vejam bem: "Estreita acção accioa comum da Alemanha e da Austria para a paz da Europa". Esse accordo foi qualificado de "alliança pacifica". No entanto, todos os historiadores são accordo em dizer que elle nada mais foi do que preparação directa da conflagração que haveria de rebentar em 1914.

A consequencia desse acto que theoreticamente tinha por objectivo manter a paz europeia, mas que na realidade não a mantinha, mas lria perturbar, foi a conclusão de outro tratado, o entre a França e a Russia, de 1893, igualmente "para a paz". Assim é que elle também estabelecia: "A França e a Russia, desejando de garantir a paz, concluíram o accordo seguinte".

Depois, vinham clausulas como esta: "Em caso de guerra, a Russia se compromette a mobilizar 700.000 soldados contra a Alemanha e a França 1.300.000".

E esses dois tratados foram designados officalmente como "tratados no interesse da paz, da amizade e da tranquillidade de toda Europa".

Seis annos mais tarde, havia a Conferencia de Paz em Baya, para a limitação dos armamentos. E essa conferencia se realizava quando officiaes do estado maior francez se achavam na Russia, estudando com o desta, os planos das futuras operações contra a Alemanha, o vice-versa...

Cantos de paz... Quem quizer que melles se fie. O tratado de Versalhes corresponde a de Berlim, que por termo á guerra franco-alemã; e o de Locarno de 1879 entre a Alemanha e a Austria.

Por tudo isso, não deixa de ser curiosa a attitudo da II Internacional em face de um e de outro. Não deixa de ser curiosa que elle esteja pretendendo convencer o proletariado que Locarno é um instrumento de paz, e que a Sociedade das Nações é a area dessa mesma paz, acrescentando que se bolchevistas nella não se dispõem a entrar porque são contra a paz.

A 2ª Internacional... Ella não é sino uma organização de corrupção burguesa da classe operaria, organização de justificação moral de todas as do capitalismo, de seus crimes, injustias, organização ao serviço de seus devarios, de suas ambições.

Mas já que são inevitáveis novas guerras imperia-

listas, o proletariado que se prepare para transformar-se em guerras civis

que se organize em syndicalos, que se fortaleça, para transformar-se em guerras civis em guerras delle contra a burguezia que os explora e os opprime, para esmagar esta por toda parte e por toda parte instituir seu governo, sua dictadura. A democracia burguesa ha de succeder fatalmente a ditadura do proletariado.

A burguezia, com a Revolução Franceza, venceu a realiza- a nobreza e o clero. Agora, ha de ser vencida pelo proletariado.

Este o resultado da luta das classes.

Até aqui têm governado as minorias. Não de acabar governando as maiorias.

A DESBRAGADA REAC- ÇÃO NA CHINA

Invadiram a Embaixada dos Soviets em Pekin

Foi decapitado em Sinan-Fu, por ordem do General Chag-Chung-Chang, o General Pi-Shon-Sung, que rendeu-se aos cantonenses em Shanghai.

— Chegaram ao Mexico tres delegados dos cantonenses que temiam visitar os paizes da America Latina, afim de criar uma atmosfera favoravel ao nacionalismo chinês.

— Prosegue a greve dos empregados postaes em Amoy. A situação peora cada vez mais.

— A policia chinesa em Pekin, cercou a Embaixada dos Soviets e nella penetrou á força, prendendo cinco refugiados russos e trinta chinezes.

A Legação Britannica fica ao norte da Embaixada Russa, pelo que, os soldados britannicos, de bayonetas caladas e canhões, montaram guarda ao edificio abrigados por saccos de areia.

A situação tornou-se cada vez mais difficil, crescendo rapidamente o sentimento scenophobo.

Declarou-se uma anti-americana em Chan-Sha, com boycott das mercadorias procedentes dos Estados Unidos.

Em Kin-Kian iniciou-se uma greve contra todos os estrangeiros.

A situação em Honkon é extremamente grave, verificando-se a paralisção de todo o commercio.

— Foram presos em Pekin, sob a allegação de que faziam propaganda nacionalista, a sra. Mildred Mitchell, antiga reporter do "Honolulu Advertiser" e o sr. Wilbur Burton, ambos norte americanos.

Sabe-se que a Embaixada dos Soviets foi invadida por uma centena de soldados das tropas do gal. Chang-Tso-Lin, acompanhados da policia armada, por ordem do corpo diplomatico.

Consta que o encarregado dos negocios russos e outros funcionarios estão detidos na propria Embaixada, que está cercada pela policia.

— Depois de ouvir discursos de Boukhasine e Radek, o Partido Comunista de Moscou approvou uma resolução, declarando que a revolução chinesa é burguezia e democratica, mas tende a tornar-se socialista.

O GONORRHENO é para qualquer gonorrheia e corrimentos, effeito certo, sem dor, para homens e mulheres. A qualquer frequencia que comprar o GONORRHENO ao deposito á R. General Pedra n. 85 restitue-se a mesma quantia se faltar o effeito radical, o que é impossivel. Vidro 50000, pelo Correio 70000.

AVISO — Não aceitar outro remedio — O GONORRHENO conta milhares de casos attestados pelos doentes já curados.

Hontem á tardinha, quando regressava de um exercicio de saudo, em frente á Fabrica Carlock, na Estrada D. Castorina, foi subitamente atacado de uma hemorragia cerebral o cavallo indio Dennington, filho de Diadumenos e Alegria, do stud Alfredo Rocha. A morte do veloz animal foi quasi fulminante.

Dennington achava-se aos cuidados do competente entraineur Eulogio Morgado que accudiu immediatamente, nada mais podendo fazer.

— Sómente amanhã chegarão do Paraná os animaes Riachuelo, Reducca, e Salva, do criador Carlos Dietzsch.

— Por determinação do seu proprietario deixaram de seguir para S. Paulo, Fortunko e Chypre.

As comidas aqui são melhores. Ha negociações em São Paulo para a aquisição de Prater para ir prestar serviços num haras paulista.

Deus queira que no seu papel de Pachá, Prater não se revele um outsider.

— Constá que no proximo domingo estreará no Jockey Club o aprendiz bahiano Durval Dias. Não sabemos ainda quem abona as qualidades desse aprendiz.

— O habili jockey Molina deve chegar sabbado proximo, gerem do possivel que tome parte na corrida de domingo.

— O estimado turman Pedro de Oliveira foi fazer a sua costumada estação de aguas em Caxambá.

— Não tem a menor importancia os arranhões que Tanguara soffrou no domingo na virilha e na barriga.

REMO

Essa historia da corrida de Edmundo Castello Branco, nas regatas internacionais da Argentina, está mal contada.

A Agencia Americana nos mandou contar de uma forma: a regata fora annullada e Castello correu duas vezes, vencendo em ambas, mas sendo desclassificado. "La Prensa" e "La Nación" narram que o remador brasileiro atropellou e chocou-se com o adversario Beherensen, obrigando a parar a corrida, o que não obedeceu Castello, que chegou como victorioso á meta final.

Por ultimo, o nosso campeão declara que parou e deu nova saída, chegando 100 metros na frente de Beherensen.

Tres narrativas e nenhuma só verdadeira! E entre as tres mentiras é difficil tomar o meio termo, para affirmar o que houve realmente...

No meio de tantas mentiras, porém, apparece uma sadisfaccional deslealdade: a dos "gringos" arrebatando uma victoria a Castello Branco, que mostrou ser um remador mais forte e de mais tecnica que o "victorioso" Beherensen!

Castello andou sempre na frente deste e como tal era preciso lançar mão de qualquer recurso, como esse impagavel, esse burrissimo de se parar uma regata, uma prova de remo no meio do percurso, para dali dar nova saída, collocando a olho, mais ou menos, os concorrentes nas posições em que se achavam, quando ordenada a parada!

Pode ser que seja isso lei sportiva, mas só mesmo na Argentina, porque, concordamos, é menos sportiva do que asatlética...

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO (NOTA OFFICIAL)

A Directoria, em sua ultima reunião, realizada em 5 de corfente, resolveu o seguinte:

a) — apporvar a acta da reunião anterior;

b) — apporvar o acto da presidencia permitindo que o amador Orlando Amendola, do Club de Regatas Boqueirão do Passaio, tomasse parte em uma festa nautica promovida pela Anglo Mexicana Petroleum Oil Company;

c) — conceder a necessaria permissão ao Club de Regatas Boqueirão do Passaio, para tomar parte em uma competição aqua-

A PEDIDOS A Equitativa dos Estados Unidos de Brasil

AOS NOSSOS SEGURADOS:

Na ultima assembleia dos segurados d' "A Equitativa" e nosos prezados companheiros Dr. J. F. Barcellos, apreciando uma proposta da Directoria, declarou votar contra ella por considerá-la "illegal e contraria aos seus interesses de segurado". Surpreendido com tal declaração, o presidente d' "A Equitativa" perguntou-lhe se conhecia os pareceres formulados sobre a legalidade e conveniencia da proposta pelos notaveis juristas consultos Clóvis Bevilacqua e Afranio de Mello Franco. Diante da resposta negativa, o presidente suggeriu a idea de adiar-se "sine-die" a assembleia até que o Conselho Fiscal tomasse conhecimento desses pareceres e opinasse com maior maturidade sobre a proposta da directoria.

De prompto, o nosso distincto companheiro Dr. Barcellos recusou o adiamento, declarando que não lhe interessava o exame daquelles pareceres, pois já tinha opinado firmada sobre o assumpto, concordando em que fosse a proposta desde logo submettida á votação.

Naquelle momento, que allás se tornava mais que opportuno pela proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou reparo algum sobre o modo pelo qual fora convocada e se constituía a assembleia, apenas com 44 segurados presentes, "entre os quaes" AMIGOS, parentes, etc., dos directores.

Naturalmente, o nosso digno companheiro lembrou-se que foram assembleias convocadas e constituídas de identica forma que o elegeram e o tem, repetidas vezes, relegado membro do Conselho Fiscal; lembrou-se ainda que foram assembleias igualmente convocadas e igualmente constituídas, presentes segurados em menor numero que approvaram medidas de inextinguivel alcance social e de grande responsabilidade, como a reforma dos Estatutos d' "A Equitativa", a criação de filiaes na Europa, etc., etc., sem que houvesse reparos e estranheza por parte de quem quer que fosse.

Para dissuipar quaisquer duvidas que, porventura, pudessem surgir no espirito dos segurados, a directoria d' "A Equitativa" resolveu ouvir a opinião autorisadissima de dois dos mais eminentes juristas consultos brasileiros, os Drs. Clóvis Bevilacqua e Afranio de Mello Franco, cujos pareceres aquí transcrevemos em sua integridade. Os pareceres estão inseridos no "Jornal do Commercio", no "Correio da Manhã" e em "O Jornal", de 6 do corrente mes.

Rogamos aos nossos segurados que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seguros, e divulgado largamente nos "A Pedidos" dos jornaes diários, certo que o intento de impressionar os nossos segurados, que leiam com attenção esses pareceres, comparando para seu governo, as razões nelle expostas, das com as que vêm consignadas no protesto apresentado pelo Conselho Fiscal á Inspectoria de Seg